



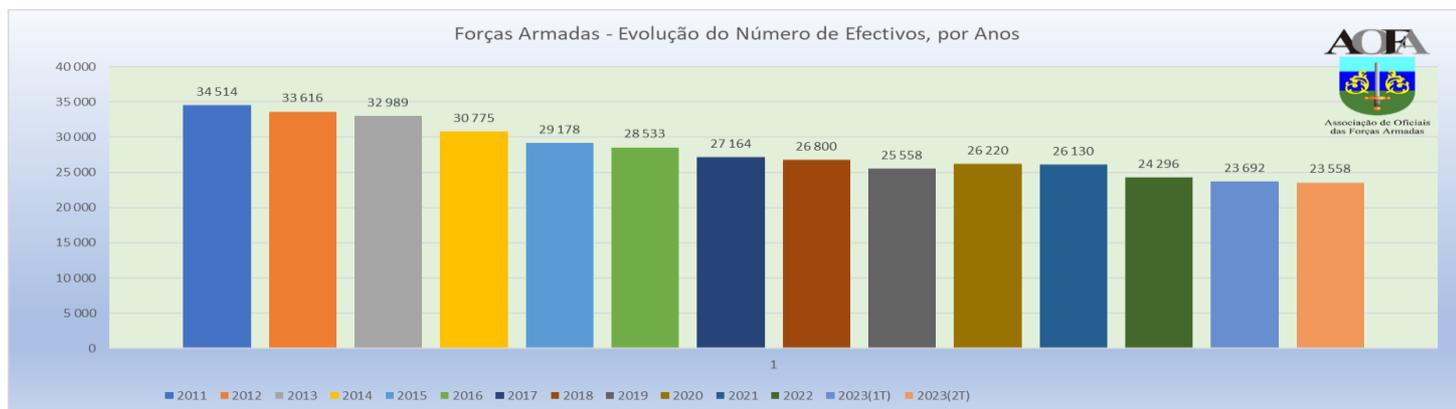
# AOFA

ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS  
DAS FORÇAS ARMADAS

## Efetivos Globais das Forças Armadas – junho de 2023

Trabalho produzido pela AOFA com base nos dados oficiais da Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP) que podem ser consultados [AQUI](#). Após aceder, consulte o quadro Q1.5

### Quadro 1 – Evolução do Número de Efetivos, por anos, nas Forças Armadas Portuguesas



### Quadro 2 – Evolução de Efetivos, por anos, nas Forças Armadas e nas Forças e Serviços de Segurança

Evolução de Efetivos das Forças Armadas e das Forças e Serviços de Segurança														Diferença 2011-2023		
CARGO / CARREIRA / GRUPO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023(1T)	2023(2T)	Número	%
Forças Armadas	34 514	33 616	32 989	30 775	29 178	28 533	27 164	26 800	25 558	26 220	26 130	24 296	23 692	23 558	-10 956	-31,74
Polícia Judiciária	2 318	2 244	2 254	2 238	2 210	2 162	2 125	2 128	2 256	2 161	2 108	2 198	2 232	2 258	-60	-2,59
Polícia de Segurança Pública	21 934	21 553	21 140	20 935	21 406	21 045	20 320	20 196	20 373	19 966	20 141	21 068	20 637	20 548	-1 386	-6,32
Guarda Nacional Republicana	22 899	22 351	21 649	22 441	22 781	22 728	22 553	22 483	22 158	21 687	22 472	23 014	23 086	22 892	-7	-0,03
Serviço Estrangeiros Fronteiras	756	754	756	746	742	824	816	805	974	1 058	1 035	992	952	947	191	25,26
Guarda Prisional	4 312	4 416	4 304	4 142	4 082	4 044	4 401	4 338	4 249	4 145	4 162	4 077	4 160	4 124	-188	-4,36
Polícia Municipal	1 272	1 217	1 156	1 149	1 137	1 299	1 506	1 491	1 548	1 604	1 625	1 545	1 577	1 578	306	24,06

**Observações:** A Direção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP) acaba de tornar públicos os dados respeitantes ao 2º trimestre de 2023!

As Forças Armadas Portuguesas registaram, uma vez mais, uma redução de Efetivos que **só no 2º trimestre de 2023 se cifra em 134. Só este ano de 2023, as Forças Armadas já perderam 738 Militares! A “limpeza” de Efetivos nos últimos anos é de 10.956 Militares, a que corresponde percentualmente uma colossal redução percentual de 31,74%.**

Naturalmente inevitável a comparação, daí se retirando, legitimamente, as devidas ilações, que conduz à conclusão das erradíssimas opções políticas dos sucessivos governos, entre as perdas quantitativas e percentuais de Efetivos que se verificam nas Forças Armadas e nas Forças e Serviços de Segurança!

50 (cinquenta) anos depois do 25 de abril de 1974, é (cada vez mais) legítima a tese de que as Forças Armadas estão a PAGAR, e com língua de palmo, a ousadia de terem feito a revolução que instaurou a democracia em Portugal!